



GERDAU WORKERS' WORLD COUNCIL
COMITÉ MUNDIAL DOS TRABALHADORES DA GERDAU
COMITÉ MUNDIAL DE TRABAJADORES DE GERDAU



ENOUGH IS ENOUGH.

YA ES SUFICIENTE.

JÁ CHEGA!

GERDAU: ENOUGH IS ENOUGH. RESPECT YOUR WORKERS IN COLOMBIA.



Since arriving in Colombia, Gerdau has enriched itself at the expense of workers. First, they closed operations at Laminados Andinos and Sidelpa to move production to other plants. Then, they tried unsuccessfully to close Duitama. But, when they were forced to re-open, they hired only contracted-out workers. Today in Duitama, there are 3 outsourced workers for each permanent worker. They also intended to dismantle the Cota plant,

which already has less than a third of the workers it had in 2010. Their latest move is the mass dismissal of workers in plants located in Muña and Tocancipá, and the firing of workers in Tuta.

Andre Gerdau has bought 80% of steel production capacity in Colombia. It now seems that his real interest is capturing Colombian market share, not creating jobs to improve the lives of workers or grow the Colombian industry. Now, the steel will come from Mexico or Brazil and be sold in Colombia. And Gerdau will become richer while Colombia and its workers become poorer.

The Gerdau Workers' World Council defends the right to have a decent life and decent work in all countries where it represents workers. We will not fall for the company's strategy to pit us against each other when their only goal is to improve profits at our expense. Gerdau speaks of "ethics" and "respect", but in practice we see the opposite.

Gerdau's workers around the world demand respect for Gerdau workers in Colombia.

solidariedade · solidaridad · solidarity
CASTELLANO DEL OTRO LADO · NO VERSO, EM PORTUGUÊS



GERDAU: YA ES SUFICIENTE. RESPETE A SUS TRABAJADORES EN COLOMBIA.



Desde su llegada a Colombia Gerdau se ha enriquecido a costa de sus trabajadores. Primero cerrando las plantas de Laminados Andinos y Sidelpa para pasar la producción a otras plantas. Luego, tratando de cerrar Duitama. Al no poder cerrar Duitama Gerdau se dedicó a contratar trabajadores tercerizados. Hoy en Duitama, por cada trabajador permanente hay 3 tercerizados. Tercero, el intento de desmantelamiento de la planta de Cota que hoy tiene menos de la tercera

parte de los trabajadores de antaño. La última jugada es el despido masivo de trabajadores en las plantas de Tocancipá y Muña y el intento de despidos en la planta de Tuta.

Gerdau compró el 80% de la capacidad productiva de acero en Colombia. Hoy demuestra que su verdadero interés es el mercado colombiano y no la creación de puestos de trabajos, la mejora de la vida de los trabajadores y el crecimiento de la industria colombiana. El acero llegará de México o de Brasil y se venderá en Colombia. Gerdau se enriquecerá al mismo tiempo que Colombia y sus trabajadores se empobrecen.

El Comité Mundial de Trabajadores de Gerdau defiende el derecho a una vida digna y trabajo decente en todos los países donde funciona. No aceptamos que nos pongan a pelear entre nosotros para el enriquecimiento de las empresas. Gerdau habla de "ética" y "respeto." En la práctica vemos lo contrario.

Los trabajadores de Gerdau en el mundo exigimos respeto por los derechos de los trabajadores de Gerdau en Colombia.

GERDAU: JÁ CHEGA! RESPEITE SEUS TRABALHADORES NA COLÔMBIA

Desde que chegou à Colômbia, Gerdau enriquece à custa de seus trabalhadores. Primeiro, encerrando a planta de Laminados Andinos e Sidelpa para transferir a produção para outras plantas. Depois, tentando fechar a Duitama. Não conseguindo fechar Duitama, Gerdau se dedicou à contratação de trabalhadores terceirizados. Hoje em Duitama, para cada trabalhador permanente existem três terceirizados. Terceiro, a intenção de desmantelar a Cota, planta que hoje tem menos de um terço dos trabalhadores do passado. A última jogada é a demissão em massa de trabalhadores nas plantas de Tocancipá Muña e a tentativa de demissão no planta de Tuta.

Gerdau comprou 80% da capacidade de produção de aço na Colômbia. Hoje mostra que seu verdadeiro interesse é o mercado colombiano e não

a criação de empregos, ou a melhoria da vida dos trabalhadores e do crescimento da indústria colombiana. O aço virá do México ou do Brasil e será vendido na Colômbia. Gerdau enriquecerá mais, enquanto a Colômbia e seus trabalhadores ficarão mais pobres.

O Comitê Mundial dos Trabalhadores da Gerdau defende o direito a uma vida digna e ao trabalho decente em todos os países onde atua. Nós não aceitamos que nos coloquem em luta entre nós mesmos para o enriquecimento das empresas. Gerdau fala de "ética" e de "respeito". Na prática, vemos o oposto.

Trabalhadores da Gerdau em todo o mundo exigem o respeito pelos direitos dos trabalhadores da Gerdau na Colômbia.



**GERDAU WORKERS' WORLD COUNCIL
COMITÊ MUNDIAL DOS TRABALHADORES DA GERDAU
COMITÉ MUNDIAL DE TRABAJADORES DE GERDAU**

